

UFG lança livros e revistas

Valbene Bezerra

A Ficção Intertextual de Lygia Fagundes Telles de autoria da professora Vera Maria Tietzmann Silva, **Leitura e Alfabetização (Da Concepção Mecanicista à Sociopsicolinguística)**, de Sílvia Lúcia B. Braggio, além de **Letras em Revista**, publicações de docentes do Departamento de Letras da Universidade Federal de Goiás, são os livros que serão lançados hoje, em noite de autógrafos, a partir ds 20 horas, no Museu Antropológico da UFG, na Praça Universitária. As edições contam com o apoio do Centro Editorial e Gráfico da UFG e Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Letras.

Grande pesquisadora da obra de Lygia Fagundes Telles, Vera Tietzmann é autora da tese **A Metamorfose nos Contos de Lygia Fagundes Telles**, editada em 1985, pela Editora Presença do Rio de Janeiro.

Durante a defesa da tese, a professora de Teoria Literária e Literatura Infanto-Juvenil da UFG, mereceu grau dez, com louvor, além do **Prêmio Guararapes da União Brasileira de Escritores**, seção Rio de Janeiro, em 1987. Em **A Ficção Intertextual de Lygia Fagundes Telles**, Vera Tietzmann apresenta dois estudos da conceituada ficcionista contemporânea brasileira, **Edgar Allan Poe e Lygia Fagundes Telles - Uma Aproximação e As Horas Nuas, Um Jogo de Deciframento**.

Crítica literária exigente e professora de Literatura Americana, Vera Tietzmann descobriu uma aproximação entre o trabalho de Lygia e o americano Edgar Allan Poe, daí resultando suas observações no ensaio **Edgar Allan Poe e Lygia Fagundes Telles**, onde analisa comparativamente os contos **O Brasil de Amontillado**, de Poe e **Venha Ver o Pôr do Sol**, de Lygia, que compõe o livro **Mistérios**. No ensaio, a professora tenta demonstrar as semelhanças existentes entre as narrativas dos dois autores de culturas e épocas diferentes. "Ela consegue convencer-nos de que, em ambas as narrativas, a armadura de sustentação é exatamente a mesma. Mas, apesar disto, a

conclusão a que chega é a de que elas são a um só tempo a mesma narrativa e narrativas diferentes", escreveu a também professora do Departamento de Letras da UFG, escritora e poeta, Darcy França Denófrío, no texto de apresentação da obra.

O segundo ensaio **As Horas Nuas, Um Jogo de Deciframento** surgiu a partir do livro **As Horas Nuas**, onde ela argumenta, como profunda conhecedora da obra de Lygia, ter surgido a partir de textos anteriores da escritora. "Para Vera Tietzmann, a recorrência não é mera redundância e nem se traduz em facilidade: a composição desse romance com fragmentos de textos anteriores é, antes, uma dificuldade a mais que a escritora se impôs", afirma Darcy Denófrío, ressaltando que "é importante assinalar que o ensaio da professora Vera aponta rigorosamente não só as semelhanças, mas também as diferenças desta em relação às demais obras da autora, ou seja, as inovações aí introduzidas".

Leitura e Alfabetização - Da Concepção Mecanicista à Sociopsicolinguística da professora Sílvia Lúcia Bigonjal Braggio é editado pela Artes Médicas de Porto Alegre. Interessante estudo sobre a alfabetização, a

obra analisa os métodos de ensino; o modelo psicolinguístico e interacionista de leitura e outros assuntos relacionados à temática. Na introdução do livro, a autora diz que "a construção de uma concepção sobre o processo de alfabetização, do seu significado na vida do indivíduo e da sua função na sociedade, tem-nos dado subsídios para uma prática de ensino que se atasta cada vez mais de concepções ingênuas".

O volume dois de **Letras em Revista**, publicação dos docentes do Instituto de Ciências Humanas e Letras da UFG, relativo ao ano de 1991, traz ensaios assinados por diversos professores - **A Intencionalidade da Criação**, de Ângela Lago; **Entre "Lyrios" e "Orquídeas"**, o **Pássaro Ferido**, de Darcy França Denófrío; **A Divina Comédia: Da Fala Vulgar à Linguagem Poética** de Egídio Turchi; **O Realismo Como Transfiguração Essencial na Obra de Hugo de Carvalho Ramos**, de José Godoy Garcia; **Seguido o Fio do Riso** em Ângela Lago, de Maria Zaira Turchi; **Camilo, Teórico da Novela**, de Massaud Moisés; **Estilística e Língua Portuguesa**, de Moema de Castro e Silva Olival e Bisa Bia, Bisa Bel, **Uma Narrativa em Profundidade**, de Vera Tietzmann. (Valbene Bezerra)